



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

SUSCETIBILIDADE DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DO BRASIL À *Phytophthora citricola* / Susceptibility of brazilian native woody species to *Phytophthora citricola*. R.L. PORTZ¹; V.S. ALVES¹; P.J. TREBIEN-SILVA¹; F.G. FREITAS¹; M.P. GONÇALVES¹; A.C.C. NOGUEIRA¹; T.R. BOUFLEUR¹; A. SCHIRMER¹; R.M. THOMÉ¹; J. CORDEIRO¹; W. OßWALD². ¹Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina, Rua Pioneiro 2153, CEP 85950-000, Palotina, PR. ²Universidade Técnica de Munique –Fachgebiet Pathologie der Waldbäume Am Hochanger 13, CEP 85375 Freising - Alemanha. E-mail: roberto.portz@ufpr.br.

Apesar da grande importância do gênero *Phytophthora* a distintos vegetais, são poucos os relatos quanto à susceptibilidade de espécies florestais nativas do Brasil a este grupo de patógenos. Logo, o presente trabalho teve por objetivo estudar a patogenicidade de *P. citricola* em espécies lenhosas encontradas na região oeste do Paraná. Neste sentido, ramos de espécies nativas foram inoculados e após 14 dias aferidos o comprimento e largura das lesões. Das 41 espécies avaliadas, cerca de 80% das espécies se mostraram suscetíveis com lesões variando de 0,4 e 10 cm em comprimento. Os maiores valores foram observados para *Cedrela fissilis* (6,2 cm), *Hevea brasiliensis* (6,3 cm), *Cestrum toledii* (6,3 cm) e *Anacardium occidentale* (10,7 cm). Não foram observadas lesões em espécies pertencentes à família Mirtaceae. Com base nos resultados obtidos, destaca-se a necessidade de estudos que instiguem uma maior preocupação com as espécies florestais nativas, visto o potencial destrutivo de *Phytophthora* spp. em outros continentes.